

DM016 – Tópicos Avançados em Demografia I: Fontes e construção de banco de dados para o estudo da população em perspectiva histórica

Docentes: Profa. Dra. Ana Silvia Volpi Scott (DD/IFCH/ NEPO/ UNICAMP)
Profa. Dra. Máisa Faleiros da Cunha (NEPO/ UNICAMP)

2º semestre de 2020

Horário: Quinta-feira, das 14 às 18

Ementa: Esta disciplina pretende introduzir os alunos no universo das fontes documentais disponíveis para o estudo da população em perspectiva histórica. A partir do contato com as fontes, pretende-se discutir a construção de bancos de dados, levando em consideração as especificidades dos vários conjuntos documentais analisados. Paralelamente, os alunos serão convidados a refletir sobre as diferentes formas de explorar e interpretar as informações construídas, a partir de estudos selecionados que se valerem dos vários conjuntos documentais tratados. Estes objetivos serão atingidos a partir de aulas teóricas e exercícios práticos para estimular o contato e a exploração das fontes, a elaboração/confecção de bancos de dados e a efetiva utilização de metodologias adequadas ao trabalho com documentação selecionada, entre elas: registros de eventos vitais (registros paroquiais e civis), censos, testamentos, inventários, processos variados. Também serão exploradas as fontes e os bancos de dados disponibilizados através de instituições como IBGE, SEADE, entre outras.

Cronograma das aulas e bibliografia

Aula	Conteúdo e Leituras indicadas
1.	Apresentação da disciplina, conteúdo, bibliografia, avaliação.
2.	Parte I - Fontes para o estudo da população em perspectiva histórica Botelho, T. R. (2002). História da população brasileira: balanços e perspectivas. In: Samara, E. M. (org.) – Historiografia brasileira em debate: olhares, recortes e tendências. São Paulo: Humanistas/FFLCH/USP, p. 165-191.
3.	Parte I - Fontes para o estudo da população em perspectiva histórica. A construção de bancos de dados: os eventos vitais Bassanezi, M.S. – Os eventos vitais na reconstituição da história. In: Pinsky, C. B. & De Luca, T. R. (orgs). (2009). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, p. 141-172. Parte prática: Introdução ao Excel – conceitos básicos para a construção de um banco de dados

4.	Parte I - Fontes para o estudo da população em perspectiva histórica. A construção de bancos de dados: os eventos vitais Bassanezi, M.S. & Botelho, T. R. (orgs). (2009). Linhas e entrelinhas: As diferentes leituras das atas paroquiais dos setecentos e oitocentos. BH: Veredas & Cenários. Parte prática: Introdução ao Excel – conceitos básicos para a construção de um banco de dados
5.	Parte I - Fontes para o estudo da população em perspectiva histórica. A construção de bancos de dados: os eventos vitais Gil, Tiago. <u>Como se faz um banco de dados (em história)</u> [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Ladeira Livros, 2015. 120 p. Preparação de Seminário
6.	Parte I - Fontes para o estudo da população em perspectiva histórica. A construção de bancos de dados: os eventos vitais Gil, Tiago. <u>Como se faz um banco de dados (em história)</u> [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Ladeira Livros, 2015. 120 p. Apresentação de Seminário Parte prática: Manuseando os registros de eventos vitais (registros paroquiais e registros civis)
7.	Parte I - Fontes para o estudo da população em perspectiva histórica. A construção de bancos de dados: diversificando as fontes Furtado, J.F. A morte como testemunho da vida. In: Pinsky, C. B. & De Luca, T. R. (orgs). (2009). <u>O historiador e suas fontes</u>. São Paulo: Contexto, p. 93-118. Parte prática: Manuseando testamentos e inventários
8.	Parte I - Fontes para o estudo da população em perspectiva histórica. A construção de bancos de dados: diversificando as fontes Bacellar, C.A.P. (2008). Arrolando os habitantes no passado: as listas nominativas sob um olhar crítico. <u>Locus: Revista de História</u>, Juiz de Fora, v. 14, n. 1, p. 113-132. Parte prática: Manuseando as listas de população
9.	Parte I - Fontes para o estudo da população em perspectiva histórica. A construção de bancos de dados: diversificando as fontes Scott, A.S.V. (2012). Famílias, formas de união e reprodução social no Noroeste português (séculos XVIII e XIX). São Leopoldo: Oikos. Apêndices
10.	Parte II - Fontes para o estudo da população em perspectiva histórica. A utilização de bancos de dados: IBGE/ SEADE/ Ministério da Saúde/ IPUMS etc. Oliveira, Jane S. <u>Brasil mostra a tua cara: imagens da população</u>

	brasileira nos censos demográficos de 1872 a 2000. Rio de Janeiro: ENCE, 2003.
11.	Parte II - Fontes para o estudo da população em perspectiva histórica. A utilização de bancos de dados: IBGE/ SEADE/ Ministério da Saúde/ IPUMS etc. OSORIO, Rafael Guerreiro. O sistema classificatório de “cor ou raça” do IBGE. Texto para discussão, n. 996. Brasília: IPEA, 2003.
12.	Parte III – Elaboração do trabalho final: escolha de um conjunto de fontes e construção/utilização de banco de dados
13.	Parte III – Elaboração do trabalho final: definição das variáveis e cruzamentos possíveis
14.	Parte III – Elaboração do trabalho final: análise dos resultados
15.	Avaliação da disciplina e discussão do trabalho final.

Atendimento aos estudantes:

Os horários de atendimento serão oferecidos de acordo com a demanda dos estudantes, em data/hora específicas, que serão combinados em sala de aula ou via e-mail.

E-mails para contato e agendamento:

Ana Scott: anascott@unicamp.br

Maísa F. Cunha: maisa13@unicamp.br

Avaliação:

Em decorrência do sistema de avaliação ser continuado ao longo do semestre, nesta disciplina não haverá exame final. A nota final levará em conta as atividades realizadas em aula, seminário e trabalho final.